

ORIENTAÇÕES

PARA UM TRABALHO
INFANTIL EDUCATIVO



372o1

SETOR DE EDUCAÇÃO - MST
JUNHO 1998

APRESENTAÇÃO



Este material surge, em primeiro lugar, da necessidade emergente de conhecer como acontece o trabalho infantil nos assentamentos do MST, tendo em vista os dados alarmantes apresentados pelas várias pesquisas sobre a exploração do trabalho infantil no Brasil e no mundo.

Para isto, o MST buscou apoio junto à Organização Internacional do Trabalho/OIT, que aceitou o desafio de ser parceira nesta pesquisa, a qual foi realizada em nove assentamentos dos três Estados da região sul do país (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O trabalho foi realizado por uma equipe de pessoas do Setor Nacional de Educação do MST.

A metodologia usada foi a pesquisa participante, sendo que, em cada assentamento pesquisado, a equipe responsável permanecia de 2 a 4 dias, convivendo com as famílias, reunindo as crianças e adolescentes, trabalhando com os educadores e discutindo com a comunidade, a fim de coletar os dados sobre a temática.

O trabalho de pesquisa teve duração de um ano (1997), sendo que a equipe responsável, paralelo à convivência nos assentamentos, realizou seminários de estudos, planejamento e avaliação, além de três seminários estaduais (um em cada estado), e um seminário regional com a participação de representantes dos assentamentos pesquisados, alunos, professores e a presença da OIT.

Durante o trabalho, ficamos imaginando como poderíamos melhor divulgar as lições que tiramos. Foi então que nos surgiu a idéia de organizar uma cartilha¹ que conta a história de uma menina acampada e depois assentada, que passa pela experiência de uma cooperativa infantil, onde as próprias crianças aprendem a se organizar, pensar, propor, sonhar. Anexo, vem este encarte, que contém: Um Programa de Trabalho Infantil

Educativo, pensado e elaborado pelas famílias da Cooperativa de Produção Agropecuária Cascata LTDA (COOPTAR) de um assentamento do município de Pontão - RS e, algumas considerações que podem orientar a realização de um trabalho que seja educativo: na Família, na Escola e na Comunidade/Assentamento.

Nossa intenção aqui é poder contribuir na formação de pais, educadores, estudantes e de toda a comunidade. É uma reflexão que serve de referência para estudo, discussão e planejamento de atividades educativas. Quer ser também um desafio para aqueles assentamentos que ainda não têm um trabalho infantil educativo organizado.

Setor de Educação - MST
São Paulo, junho de 1998

¹ A Cartilha: ESTÓRIAS DE ROSA, estará à disposição na Secretaria Nacional do MST e no Setor Estadual de Educação de cada Estado

PROGRAMA DE TRABALHO INFANTIL EDUCATIVO²

SUMÁRIO

1. Justificativa	7
2. Histórico	7
3. Objetivo	8
3.1. Geral	8
3.2. Específicos	8
4. Metodologia	9
5. Estratégia de implementação	10
6. Funcionamento/Programa/Carga horária.....	11
7. Público a ser atingido	13
8. Entidade responsável pelo programa	13
9. Assessoria	14

² Proposta organizada pelos associados da Cooperativa de Produção Agropecuária Cascata LTDA. Assentamento 16 de Março. Sistematização: Lúcia Vedovatto

1- JUSTIFICATIVA

A necessidade de gerar mais renda no meio rural, faz com que as atividades econômicas absorvam toda a mão de obra adulta: homens e mulheres na produção.

Como conseqüência disso os pais não têm tempo disponível para acompanhar as crianças/ adolescentes no período que não estão na escola.

2 - HISTÓRICO

Somos um grupo de famílias que após 7 anos de acampamento, lutando por um pedaço de terra, fomos assentados em 1990, no assentamento 16 de Março, na Fazenda Anonni. Na Fazenda Anonni estão assentadas 250 famílias e no assentamento 16 de Março estão assentadas 83 famílias.

A COOPTAR (Cooperativa de Produção Agropecuária Cascata Ltda.) é composta por 15 famílias. Sua característica principal é que todos os meios de produção são coletivos. Sua organização de trabalho é por setores, sendo eles: gado leiteiro, lavoura, horta, suinocultura, frigorífico de embutidos em geral e administração. Cada pessoa (sócio) da cooperativa está incorporado(a) em um setor de produção. É feito um controle diário das horas trabalhadas de cada pessoa e as sobras obtidas após apurado o balanço geral, são distribuídas de acordo com as horas trabalhadas.

O frigorífico, "pequena agroindústria", foi criado mais recentemente (2 anos) para poder absorver toda a mão de obra

existente que não comportava em outros setores, e para aumentar mais a renda familiar, já que na produção primária a renda é muito baixa. Hoje já temos também algumas famílias que não são sócias da Cooperativa que trabalham no frigorífico.

Moramos numa agrovila, com terreno de 25 x 30m, em 22 famílias. Onde cada um tem a sua morada e temos um espaço coletivo para pomar e lazer.

As principais atividades sociais como esporte, reza, são feitas junto com as demais famílias do assentamento, onde existe inclusive uma Escola de 1º grau completo.

Para garantir a participação diária no trabalho dos pais e das mães, na COOPTAR, organizamos uma Ciranda Infantil, onde duas mães cuidam das crianças de 0 à 6 anos de idade. Mas nos deparamos com outro problema que este programa visa resolver. É como as crianças/adolescentes de 7 a 16 anos que vão para a escola durante um turno, e no outro ficam "desocupados" e sem a presença dos pais em casa.

3 - OBJETIVOS

3.1. GERAIS:

Proporcionar para os nossos filhos uma educação e formação de personalidade e caráter.

Conhecer e vivenciar os valores da solidariedade. O gosto pela beleza das coisas, a indignação sobre qualquer injustiça, a defesa da vida acima de tudo, o amor ao estudo e ao trabalho.

Aperfeiçoar a qualificação técnica para as diversas atividades ligadas à agricultura, visando fixar o homem e a mulher no campo.

3.2. ESPECÍFICO

Garantir atividades formativas e educativas para o turno em que não estão em sala de aula, estudando.

4. METODOLOGIA

Discussão permanente com os pais e crianças/adolescentes para ir avaliando refazendo se necessário.

As crianças/adolescentes devem escolher uma coordenação própria para ajudar na coordenação e execução do programa.

Possibilitar as crianças/adolescentes de se manifestarem sobre o que estão fazendo e dar sua opinião em que pode ser diferente, desta forma se tornam sujeitos do processo de aprendizado.

O trabalho deve ser planejado, organizado, pedagogicamente acompanhado, tendo claro onde se quer chegar e quais os passos a se dar nesse processo.

As crianças devem possuir um espaço de auto-organização para as atividades a serem desenvolvidas, onde elas discutam entre si, tomem decisões, planejem e avaliem. Deve haver um espaço em que as crianças/adolescentes tenham maior autonomia, e para isso é necessário instâncias de decisão, com papéis definidos no conjunto da comunidade, delimitando competências às crianças, aos adolescentes, aos monitores e aos pais.

É importante ressaltar que além do trabalho desenvolvido pelas as crianças/adolescentes elas devem ter garantido:

TEMPO PARA ESTUDAR- tanto ir na escola ou estudar em casa. Os pais e monitores precisam entender que isso é um dever legal e ético.

TEMPO PARA BRINCAR- pessoalmente e coletivamente, principalmente com as crianças que estão passando pelas mesmas experiências ou fase. É um espaço de socialização, solidariedade e desenvolvimento.

TEMPO DE CONVIVÊNCIA COM A FAMÍLIA- seja para conversar sobre os acontecimentos, seja para resgatar a memória histórica, seja para acompanhar os pais na reza, visita aos doentes...

TEMPO PARA O TRABALHO- com a finalidade de apren-

der, valorizar o trabalho e ter responsabilidade. Aprender o valor do trabalho voluntário.

TEMPO PARA A LEITURA E CULTURA- desde pequenos nós precisamos ir abrindo nossos horizontes e absorvendo os valores culturais de nosso povo.

TEMPO PARA AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA- Equilíbrio saudável, resistência, saúde.

TEMPO PARA DESCANSAR- Refazer as energias que atendam todas as demais atividades.

TEMPO PARA A SENSIBILIDADE (sentido do corpo)- Tempo de mística, que deve ser garantido em todos os espaços.

5. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Pontos importantes que os pais, monitor, crianças/adolescentes devem ter presente para o bom desenvolvimento do Programa.

- ◆ Planejar atividades que auxiliem a criança/adolescente no seu desenvolvimento intelectual, físico, afetivo, valorizando e partindo daquilo que ela já está fazendo para que possa ser aperfeiçoado.

- ◆ Apresentar o planejamento realizado, fazendo com que as crianças/adolescentes sintam-se motivadas e com o desejo de realizá-las.

- ◆ Criar um clima de confiança e liberdade para que ela desenvolva o trabalho com perfeição e através dele crie e recrie novas idéias, extraindo novos elementos de conhecimento.

- ◆ Incentivar a criança/adolescente a participar, a se auto-organizar e se desenvolver com autonomia.

- ◆ Organizar espaços de avaliações e planejamento junto com a própria criança/adolescente.

- ◆ Informar e divulgar para os pais toda e qualquer organização, além de trabalhos e dificuldades encontrados pelas crianças/adolescentes.

- ◆ Reunir os pais e garantir a participação e o acompanhamento de todas as atividades deste programa.

6. FUNCIONAMENTO/ PROGRAMA/ CARGA HORÁRIA

- ◆ A participação nas atividades será feita numa ficha de controle diário por cada criança/adolescente.

- ◆ Terá um cronograma de atividades diárias (segunda a sexta-feira) com a devida carga horária, nela garantindo tempo para: estudo, lazer e trabalho.

- ◆ Um monitor (a) vai ajudar a coordenar e planejar todas as atividades.

- ◆ Iniciamos o Programa de Trabalho Infantil Educativo sem lugar (espaço) próprio, mas queremos já garantir atividades de integração e desenvolvimento integral.

- ◆ No começo as atividades serão básicas para todos, mas poderá haver cursos conforme a escolha ou interesse por número de inscritos.

- ◆ O conjunto das atividades desse Programa será realizado na sua maioria na Cooperativa.

- ◆ Será escolhido um Conselho responsável para coordenar todo o Programa composto pelo coordenador das crianças/adolescentes, pais e monitor(a).

- ◆ Haverá encontros periódicos de avaliação e planejamento com pais, crianças/adolescentes e monitor(a).

- ◆ As crianças/adolescentes que participam do programa terão uma remuneração mensal fixada anualmente pelo conjunto pais/filhos com valores diferenciado pela a faixa etária.

Dos 7 aos 10 anos - R\$ 20,00

Dos 11 aos 13 anos - R\$ 30,00

Dos 14 aos 16 anos - R\$ 40,00

50% dos recursos será repassado para cada criança/adolescente administrar individualmente, e 50% será destinado pelo programa e definido coletivamente em que investir (compra de materiais diversos, escolar, esportivo, viagens, festas ...), garantindo assim a sua manutenção.

◆ Haverá um regimento interno que será elaborado no decorrer da implantação do programa (serão levados em conta: critérios de participação, remuneração, disciplina, ...)

PROGRAMA DE ATIVIDADES

◆ Rotina diária de atividades (como iniciamos o programa).

Grupo manhã (os que estudam à tarde 5ª a 8ª séries)

*Estudo - 1h a 1h30min

*Trabalho - 2h a 2h30min (variados: frigorífico, pomar, horta, gado leiteiro...)

* Lazer - jogos 3 vezes por semana (45 minutos a 1h). Eles se organizam: Vôlei, futebol, ginástica, spiribol, dominó, roda peão...

◆ Leitura - coletiva e individual. Com síntese escrita ou oral.

◆ Estudo - fazer o tema escolar. Estudo individual e coletivo, com teste de conhecimento e capacidade de entendimento. Reforço dos conteúdos da escola.

◆ Jogos - com números, letras, formação de palavras, cantos, quebra cabeça, jogos de memória, etc...

◆ Atividades na produção - horta, frigorífico, rotular defumados e salames, limpeza e cuidado no pomar, gado leiteiro, jardinagem...

◆ Atividades desportivas - futebol de campo, vôlei, spiribol, ginástica, jogo do pneu, dominó, gincana cultural. etc...

OUTRAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

◆ Cursos Gerais - música, dança, teatro, datilografia, computação, artesanato, etc...

◆ Palestras, seminários, vídeos de assuntos gerais.

◆ Visitas e troca de experiências.

Obs.: Muitas atividades vão ser implantadas a partir do momento em que a Cooperativa e o Programa de Trabalho Infantil Educativo tiverem condições materiais e financeiras para fazê-lo.

7 - PÚBLICO A SER ATINGIDO

Atender as crianças/adolescentes de 7 a 16 anos. Iniciamos o Programa com crianças/adolescentes da Cooperativa.

Após um período de experiência pretendemos estender o programa para outras crianças/adolescentes que queiram participar.

Cada ano poderão ser incorporadas novas crianças/adolescentes de 7 a 16 anos.

8 - ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

A COOPTAR - Cooperativa de Produção Agropecuária Cascata Ltda., em conjunto com os pais, monitores e crianças/adolescentes vai garantir a execução deste programa.

9- ASSESSORIA

- ◆ Setor de Educação MST/RS
 - Direção da Escola Estadual 29 de Outubro
 - Secretaria de Educação do município de Pontão/RS.

Pontão, abril de 1998.

CONSIDERAÇÕES GERAIS QUE PODEM ORIENTAR A REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO INFANTIL EDUCATIVO³

A) NA FAMÍLIA

- ◆ Planejamento de atividades diárias para ter presente a importância do trabalho na vida do ser humano.
- ◆ É fundamental os adultos serem: *Exemplo, Orientação e Acompanhamento*.
- ◆ **RELAÇÕES** entre crianças, pais e comunidade (assentamento) acontecer na prática, através da distribuição de tarefas;
- ◆ Tarefa mal feita - AJUDAR a aperfeiçoá-la cada vez mais;
- ◆ A organização da casa (lugar de cada coisa...) *ser hábito de todos* da família;
- ◆ *Cuidados e Respeito* com o próprio *Corpo* (escovar dentes após refeições, dormir com roupas limpas, tomar banho todos os dias, lavar as mãos antes das refeições, manter as unhas cortadas e limpas,...);
- ◆ Propor tarefas e ajudar a definir a *ordem de execução*, garantindo tempo: estudo, lazer, trabalho e tempo livre.

B) NA ESCOLA

- ◆ **ESTUDAR:** Realizar leituras, pesquisar, fazer trabalho em gru-

³ Orientações extraídas pela Equipe de Pesquisa a partir das experiências analisadas em cada estado.

pos e individualmente, trocar idéias com colegas, professores, propor novas atividades e se DESAFIAR a buscar mais;

◆ **EMBELEZAMENTO:** Cuidar flores, limpar pátio, construir brinquedos, organizar brincadeiras, ornamentar a sala de aula, fazer pomar,...

◆ **CULTURA:** Organizar atividades culturais

◆ **ALIMENTAÇÃO:** Construir hortas para garantir merenda mais saudável.

OBS.: (adubação - minhocário,...)

DICAS (ter presente para acontecer o trabalho)

◆ planejar atividades que auxiliem a criança no seu desenvolvimento intelectual, físico e afetivo, valorizando e partindo daquilo que ela já está fazendo, para que possa ser aperfeiçoado;

◆ apresentar o planejamento realizado, fazendo com que a criança sintam-se motivada e com o desejo de realizá-la;

◆ criar um clima de confiança e liberdade para que ela desenvolva o trabalho com perfeição, e através dele criar e recriar novas idéias, extraindo novos elementos de conhecimento;

◆ incentivar a criança a participar, a autorganizar-se e a desenvolver a autonomia;

◆ o professor necessariamente deverá ter claro para si, e deixar claro para a criança a atividade que quer dela. Isto ainda não é suficiente, pois precisa organizar o processo de forma que a criança se aproprie dele. Só assim ela será capaz de saber o que tem feito, o que tem que ser proposto e como fazer;

◆ organizar espaços de avaliações e planejamento junto com a própria criança;

◆ informar e divulgar para os adultos toda e qualquer organização, além de trabalhos realizados pelas crianças na escola;

LEMBRETE: para isso acontecer OS EDUCADORES e PROFESSORES PRECISAM:

- SE ORGANIZAR na escola para ser referência para as crianças;

- REUNIR OS PAIS (assentados/acampados) para discutir com eles esse programa e em conjunto definir o jeito de como fazer isso acontecer.

C) NA COMUNIDADE ASSENTAMENTO

◆ GARANTIR atividades para que as crianças se sintam úteis e que participem;

◆ Fazer a comunidade/assentamento ENTENDER que a criança é a CONTINUIDADE dos VALORES, costumes, trabalhos,...

ENTÃO PARA UM TRABALHO INFANTIL.....

S/A, S/A



S372o1